



PROVA DE CONHECIMENTOS

Processo de seleção de alunos para a realização de Estágio Curricular Não Obrigatório remunerado junto ao Instituto Federal Farroupilha – Campus Santo Augusto – Edital 022/2018.

PROVA DE PORTUGUÊS

Brasileiro não gosta de ler?

Não é a primeira vez que falo nesse assunto, o da quantidade assustadora de analfabetos deste nosso Brasil. Não sei bem a cifra oficial, e não acredito muito em cifras oficiais. Primeiro, precisa ser esclarecida a questão do que é analfabetismo. E, para mim, alfabetizado não é quem assina o nome, talvez embaixo de um documento, mas quem assina um documento que conseguiu ler e...entender. A imensa maioria dos ditos meramente alfabetizados não está nessa lista, portanto são analfabetos – um dado melancólico para qualquer país civilizado. Nem sempre um povo leitor interessa a um governo (falo de algum país ficcional), pois quem lê é informado, e vai votar com relativa lucidez. Ler e escrever faz parte de ser gente.

Sempre fui de muito ler, não por virtude, mas porque em nossa casa livro era um objeto cotidiano, como o pão e o leite. Lembro de minhas avós de livro na mão quando não estavam lidando na casa. Minha cama de menina e mocinha era embutida em prateleiras. Criança insone, meu conforto nas noites intermináveis era acender o abajur, estender a mão, e ali estavam os meus amigos. Algumas vezes acordei minha mãe esquecendo a hora e dando risadas com a boneca Emília, de Monteiro Lobato, meu ídolo em criança: fazia mil artes e todo mundo achava graça.

E a escola não conseguiu estragar esse meu amor pelas histórias e pelas palavras. Digo isso com um pouco de ironia, mas sem nenhuma depreciação ao excelente colégio onde estudei, quando criança e adolescente, que muito me preparou para o mundo maior que eu conheceria saindo de minha cidadezinha aos 18 anos. Falo da impropriedade, que talvez exista até hoje (e que não era culpa das escolas, mas dos programas educacionais), de fazer adolescentes ler os clássicos brasileiros, os românticos, seja o que for, quando eles ainda nem têm o prazer da leitura. Qualquer menino ou menina se assusta ao ler Macedo, Alencar e outros: vai achar enfadonho, não vai entender, não vai se entusiasmar. Para mim esses programas cometem um pecado básico e fatal, afastando da leitura estudantes ainda imaturos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SANTO AUGUSTO

Como ler é um hábito raro entre nós, e a menina chega ao colégio achando livro uma coisa quase esquisita, e leitura uma chatice, talvez ela precise ser seduzida: percebendo que ler pode ser divertido, interessante, pode entusiasmar, distrair, dar prazer. Eu sugiro crônicas, pois temos grandes cronistas no Brasil, a começar por Rubem Braga e Paulo Mendes Campos, além dos vivos como Verissimo e outros tantos. Além disso, cada um deve descobrir o que gosta de ler, e vai gostar, talvez, pela vida afora. Não é preciso que todos amem os clássicos nem apreciem romance ou poesia. Há quem goste de ler sobre esportes, explorações, viagens, astronáutica ou astronomia, história, artes, computação, seja o que for.

O que é preciso é ler. Revista serve, jornal é ótimo, qualquer coisa que nos faça exercitar esse órgão tão esquecido: o cérebro. Lendo a gente aprende até sem sentir, cresce, fica mais poderoso e mais forte como indivíduo, mais integrado no mundo, mais curioso, mais ligado. Mas para isso é preciso, primeiro, alfabetizar-se, e não só lá pelo ensino médio, como ainda ocorre. Os primeiros anos são fundamentais não apenas por serem os primeiros, mas por construírem a base do que seremos, faremos e aprenderemos depois. Ali nasce a atitude em relação ao nosso lugar no mundo, escolhas pessoais e profissionais, pela vida afora. Por isso, esses primeiros anos, em que se aprende a ler e a escrever, deviam ser estimulantes, firmes, fortes e eficientes (não perversamente severos). Já se faz um grande trabalho de leitura em muitas escolas. Mas, naquelas em que com 9 ou 10 anos o aluno ainda não usa com naturalidade a língua materna, pouco se pode esperar. E não há como se queixar depois, com a eterna reclamação de que brasileiro não gosta de ler: essa porta nem lhe foi aberta.

Lya Luft

1. Acerca da compreensão, da interpretação e do tipo de texto, é possível afirmar:
- I – O domínio da língua materna verifica-se entre 9 e 10 anos.
 - II – A cronista chega à conclusão de que brasileiro não gosta mesmo de ler.
 - III – A cronista censura os programas educacionais por não seduzirem os jovens para a leitura.
 - IV – É uma crônica argumentativa por defender um ponto de vista e apresentar argumentos em defesa dele.

Estão corretas as afirmações:

- a) I.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SANTO AUGUSTO

-
2. Observe as afirmativas relacionadas ao título da crônica de Lya Luft:
- I – É possível conduzir a argumentação a partir de uma pergunta.
 - II – Revela a neutralidade da autora quanto à problemática do analfabetismo no Brasil.
 - III – A interrogação aponta para o fato de a cronista reconhecer o que constitui impedimento para que o brasileiro seja um povo leitor.

Está correto o que se afirma em:

- a) I.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) I, II e III.

3. “E, para mim, alfabetizado não é quem assina o nome, talvez embaixo de um documento, mas quem assina um documento que conseguiu ler e... entender.”

Na passagem acima, o emprego das reticências:

- a) cria expectativa em relação ao que vai ser informado.
- b) desfaz a oposição que se instala entre ler e entender.
- c) interrompe a sequência para desviar a atenção do leitor.
- d) confere à ação de entender papel secundário no ato da leitura.

4. Em um momento da crônica, Lya Luft confessa que “fala” com ironia: “E a escola não conseguiu estragar esse meu amor pelas histórias e pelas palavras. Digo isso com um pouco de ironia,”. Lembrando que a ironia consiste, a grosso modo, em dizer o contrário do que realmente queremos. No entanto, há um trecho no qual, mesmo sem indicação da autora, constata-se um tom irônico. A opção em que isso aparece é:

- a) “A imensa maioria dos ditos meramente alfabetizados não está nessa lista, portanto são analfabetos — um dado melancólico para qualquer país civilizado. Nem sempre um povo leitor interessa a um governo (falo de algum país ficcional), pois quem lê é informado, e vai votar com relativa lucidez.”
- b) “Falo da impropriedade, que talvez exista até hoje (e que não era culpa das escolas, mas dos programas educacionais), de fazer adolescentes ler os clássicos brasileiros, os românticos, seja o que for, quando eles ainda nem têm o prazer da leitura.”
- c) “Para mim esses programas cometem um pecado básico e fatal, afastando da leitura estudantes ainda imaturos.”
- d) “Como ler é um hábito raro entre nós, e a menina chega ao colégio achando livro uma coisa quase esquisita, e leitura uma chatice, talvez ela precise ser seduzida: percebendo que ler pode ser divertido, interessante, pode entusiasmar, distrair, dar prazer.”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SANTO AUGUSTO

5. “A imensa maioria dos ditos meramente alfabetizados não está nessa lista, portanto são analfabetos – um dado melancólico para qualquer país civilizado.”

Observe o que se pode inferir do fragmento acima:

I – A autora cai em contradição ao afirmar que pessoas alfabetizadas são analfabetas.

II – A cronista considera relevantes os dados oficiais das pesquisas sobre alfabetização.

III – Lya Luft exclui do grupo dos plenamente alfabetizados os que não entendem o que leem.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I. b) II. c) III. d) I e II.

QUESTÕES DE MATEMÁTICA

6. Um professor do curso técnico em alimentos do IFFAR lançou um desafio para os seus estudantes. Eles receberam 25 equações químicas para balancear - a cada acerto, o estudante ganhava 04 pontos; e, a cada erro, perdia 01 ponto. Hugo é estudante desse curso e, ao terminar de balancear as 25 equações, obteve um total de 60 pontos. Podemos afirmar que Hugo acertou:

- a) 17 questões. b) 15 questões. c) 08 questões. d) 10 questões.

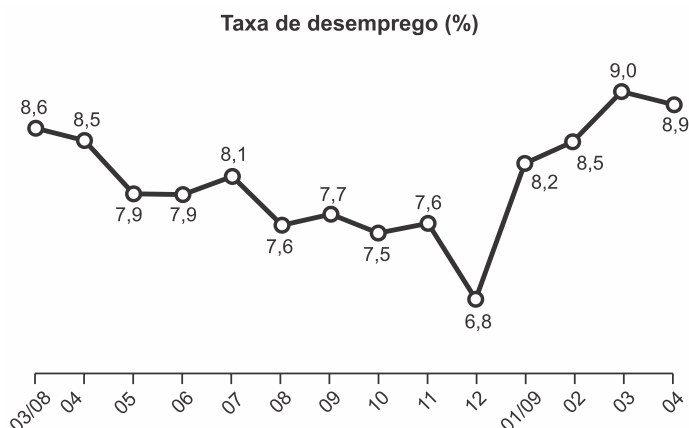
7. Uma senhora foi ao shopping e gastou a metade do dinheiro que tinha na carteira e pagou R\$ 10,00 de estacionamento. Ao voltar para casa parou numa livraria e comprou um livro que custou a quinta parte do que lhe havia sobrado, ficando com R\$ 88,00. Se ela tivesse ido apenas à livraria e comprado o mesmo livro, ter-lhe-ia restado:

- a) R\$ 218,00. b) R\$ 186,00. c) R\$ 154,00. d) R\$ 230,00.

8. O gráfico a seguir apresenta a taxa de desemprego (em %) para o período de março de 2008 a abril de 2009, obtida com base nos dados observados nas regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SANTO AUGUSTO



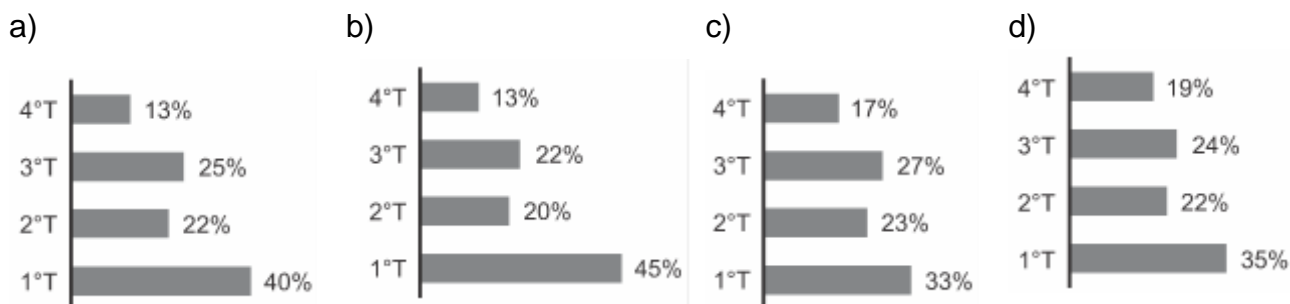
IBGE. Pesquisa mensal de emprego. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

A mediana dessa taxa de desemprego, no período de março de 2008 a abril de 2009, foi de:

- a) 8,1%. b) 8,0%. c) 7,9%. d) 7,7%.

9. O Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (*CERT.br*) é responsável por tratar incidentes de segurança em computadores e redes conectadas à Internet no Brasil. A tabela abaixo apresenta o número de mensagens não solicitadas (spams) notificadas ao *CERT.br* no ano de 2015, por trimestre. Qual dos gráficos abaixo representa os dados dessa tabela?

Trimestre	Notificações
4º T	135.335
3º T	171.523
2º T	154.866
1º T	249.743





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SANTO AUGUSTO

10. Para determinar a ordem de largada numa corrida de automóveis, dez pilotos participarão de um treino classificatório no dia anterior à corrida. Pelo regimento, para cada piloto, faz-se a tomada de tempo em três voltas no circuito, e a primeira posição no *grid* de largada pertencerá àquele piloto que obtiver a menor média desses três tempos. Nove pilotos já terminaram as voltas classificatórias no circuito, e o piloto X ainda vai realizar sua última volta. Os dados e a média de cada piloto estão na tabela.


Tempo (min) nas voltas classificatórias de cada piloto e suas médias

Piloto	1ª volta	2ª volta	3ª volta	Média
I	1,42	1,62	1,49	1,51
II	1,36	1,49	1,68	1,51
III	1,53	1,44	1,53	1,50
IV	1,53	1,50	1,50	1,51
V	1,50	1,47	1,53	1,50
VI	1,60	1,67	1,56	1,61
VII	1,41	1,63	1,46	1,50
VIII	1,48	1,50	1,49	1,49
IX	1,70	1,77	1,63	1,70
X	1,57	1,50	*****	*****

Qual o tempo, em minuto, a ser batido pelo último piloto, na terceira volta, que lhe garanta a primeira posição no *grid* de largada?

- a) 1,36. b) 1,40. c) 1,49. d) 1,50.

PROVA DE INFORMÁTICA

11. No LibreOffice Writer, para que serve a ferramenta  :

- a) Salvar um texto.
b) Modificar a cor da letra para vermelho.
c) Copia a formatação de um determinado texto, possibilitando que seja aplicada em outros textos do mesmo documento.
d) Grifa o texto em negrito.

12. Em um aplicativo que cria e edita planilha eletrônica, qual a forma correta de, em uma fórmula, fixar a célula B2:

- a) %B%2 b) &B&2 c) =B=2 d) \$B\$2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SANTO AUGUSTO

13. A extensão de um arquivo serve para identificar qual é o seu tipo. Nesse caso relacione os tipos de arquivos de acordo as suas respectivas extensões.

- a) Documentos de texto () .mp3, .wav
b) imagens, fotos e afins () .pdf
c) Portable Document File () .txt, .docx, .odt
d) Músicas () .jpg, .png, .bmp













A alternativa que reflete a sequencia correta da resposta é:

- a) b – d – c – a b) d – c – a - b c) a – c – b - d d) d – b - c – a

14) Compare a configuração dos textos nos quadros 1 e 2.

Quadro 01	Quadro 02
Educar é mostrar a vida a quem ainda não a viu. O educador diz: Veja! – e, ao falar, aponta. O aluno olha na direção apontada e vê o que nunca viu. Seu mundo se expande. Ele fica mais rico interiormente, e, ficando mais rico interiormente, ele pode sentir mais alegria e dar mais alegria – que é a razão pela qual vivemos. Rubem Alves	<i>Educar é mostrar a vida a quem ainda não a viu. O educador diz: Veja! – e, ao falar, aponta. O aluno olha na direção apontada e vê o que nunca viu. Seu mundo se expande. Ele fica mais rico interiormente, e, ficando mais rico interiormente, ele pode sentir mais alegria e dar mais alegria – que é a razão pela qual vivemos. Rubem Alves</i>

Para reproduzir no Quadro 01 o efeito de texto observado no Quadro 02, após selecionar o fragmento, quais opções devem ser pressionadas?

- a)    c)   
- b)    d)   

15. Qual alternativa contém apenas exemplos de navegadores web:

- a) Opera, Internet Explorer, Google Chrome
b) Safari, MAC OS, ChromeOS
c) Mozilla Firefox, Avast, Internet Explorer
d) Google Chrome, Linux, Internet Explorer